

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE	CÓDIGO DA FICHA				
	PA	04	08	10	F11 01
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Mesorregião Metropolitana de Belém
LOCALIDADE	Bujaru
MUNICÍPIO / UF	Bujaru/PA

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Vista da frente da cidade de bujaru localizada às margens do rio Guamá.

Imagem: Equipe INRC/Carimbó, 2010

Aspectos da cidade: Vista da Praça da Matriz localizada na orla da cidade.

Imagem: Equipe INRC/CARimbó, 2010



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

PA

04

08

10

F11

01



Igreja Matriz de Bujaru

Imagem: Equipe INRC/Carimbó, 2010

Travessia de balsa sobre o rio Guamá que dá acesso ao município de Bujarú.

Imagem: Equipe INRC/Carimbó, 2010



Aspectos da cidade de Bujarú.

Imagem: Equipe INRC/Carimbó, 2010

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	04	08	10	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE
A população de Bujaru tem como santa padroeira Nossa Senhora de Santa'Ana, cujas festividades acontecem no dia 20 de julho. As festas em homenagem a São Joaquim e São Raimundo, por sua vez, ocorrem entre 16 e 31 de agosto. Nessas ocasiões, além dos atos litúrgicos, são realizados eventos como arraial, leilões e festas dançantes. Outra manifestação religiosa a se destacar no Município é o Círio de Santa Maria, na Vila de Guajará-Açú, que se caracteriza por uma procissão fluvial com percurso feito no rio que empresta o nome à vila. O monumento à Bandeira representa o único patrimônio histórico do Município. A Prefeitura local mantém uma biblioteca pública. Fonte: SEPOF – estatísticas municipais – Bujaru, 2008.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO
População: 23.654 habitantes (IBGE, estimativa 2009) Área da Unidade Territorial: 1.005 km². Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,66 Pnud/2000 População urbana: 6.883 (IBGE, 2000) População rural: 14.149 (IBGE, 2000) Taxa de analfabetismo: % acima de 15 anos: 24,84 (IBGE, 2000) Localização da Sede Municipal: 01°30'54" de latitude sul e 48°02'30" de longitude a Oeste. Distâncias: o Município dista 51,41 km da capital do Estado. Gentílico: bujaruense Ano de instalação: 1943 LIMITES Ao Norte – Municípios de Marituba, Santa Izabel do Pará, Inhangapi, São Miguel do Guamá e Benevides Ao Sul – Municípios de Concórdia do Pará e Acará A Leste – Municípios de São Domingos do Capim e São Miguel do Guamá A Oeste – Município de Acará O Município de Bujaru pertence à mesorregião Metropolitana de Belém e a microrregião Castanhal. Está distante da capital, aproximadamente 52 km. O principal acesso até a sede municipal, partindo-se de Belém se dá pela rodovia BR-316 e PA-140 em percurso realizado em média de 1 hora e 30 minutos. A infra-estrutura do Município possui um baixo aparato em serviços para sua população residente. Conta com apenas 0,20% de esgotamento sanitário nos domicílios. O abastecimento de água atinge 29,13% dos mesmos e somente 19,19% possui coleta de lixo, o restante 55,02% é queimado, 7,02% enterrado e 1,80% jogado em terreno baldio. Fontes: IBGE, censos de 1991 e 2000 e contagem da população 2009. Atlas de Desenvolvimento Humano PNUD/2000. Fonte: SEPOF – estatísticas municipais – Castanhal, 2008.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****04****08****10****F11****01****4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE**

No Município, ainda existem tratos recobertos de floresta. Porém, com a intensidade dos desmatamentos, hoje predominam Florestas Secundárias ou capoeiras, em diversos estágios de regeneração. A vegetação de várzea predomina nos trechos que sofrem inundações, principalmente ao longo da margem do rio Guamá.

O principal rio do Município é o Guamá, para onde vertem os rios que o atravessam e em cuja margem esquerda localiza-se a sede municipal. Entre seus afluentes, o mais importante é o rio Bujaru, que nasce no município de São Domingos do Capim e serve de limite com o município de Concórdia do Pará. Outros afluentes de menor importância, são: o igarapé Guajará-Açu, que desemboca no Guamá a 10km da sede e apresentam os subafluentes Itateua, Maria Aí, Tracuateua e Braço do Tracuateua, Itapecuru e o Guajará-Miri. O clima do Município é quente-úmido o ano todo, apresentando temperaturas elevadas com média de 26°C, precipitações abundantes, umidade do ar acima de 80%.

4.3. MARCOS EDIFICADOS**Igreja Matriz de Bujarú****5. FORMAÇÃO HISTÓRICA**

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

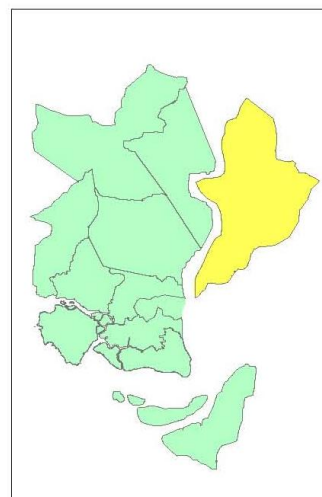
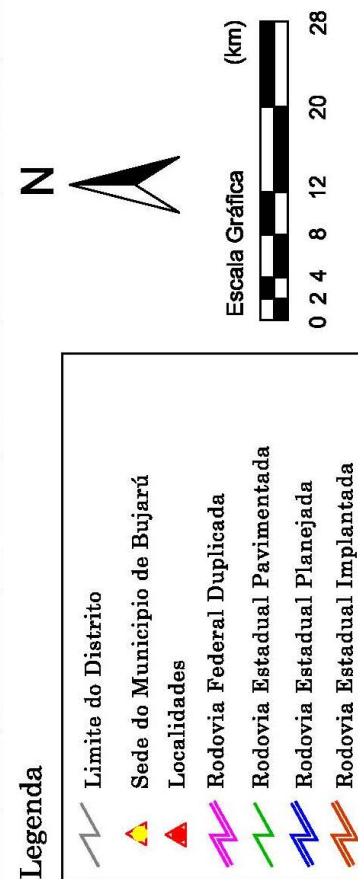
A origem de Bujarú está relacionada ao Município de São Domingos da Boa Vista (depois “do Capim”), quando constituía Distrito deste em 1758. Bujarú foi primitivamente ocupado por famílias de origem nordestina que ali se estabeleceram atraídas pela fertilidade do solo. Em 1938 o distrito perdeu essa categoria, passando a figurar como zona do distrito de São Domingos do Capim. Em 1943, pelo Decreto-Lei nº 4.505, sancionado pelo interventor federal Magalhães Barata, foi criado o Município de Bujarú. A Lei nº 5.442, de 1988, desmembrou Bujarú e constituiu o Município de Concórdia do Pará. (FERREIRA, 2003).

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
1758	Criação do Distrito de Bujaru pertencente ao Município de São Domingos da Boa Vista (atualmente São Domingos do Capim)
1938	Perda da qualidade de distrito passando a vigorar como zona do distrito-sede do Município de Capim.
1943	Criação do Município de Bujaru pelo Decreto-Lei nº 4.505
1988	Desmembramento do Município de Bujaru para criação do Município de Concórdia do Pará

PA	04	08	10	F11	01
----	----	----	----	-----	----

Mesoregião Metropolitana de Belém



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****04****08****10****F11****01****7. LEGISLAÇÃO****INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO**

Não foram encontrados

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS**8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES**

As poucas referências encontradas sobre o carimbó no Município de Bujaru estão relacionadas à história pessoal de alguns de seus habitantes mais antigos que na década de 1960 participavam do único grupo de carimbó (segundo os entrevistados) fundado até então no Município: o Conjunto “Suburbano”. No entanto, o conjunto durou pouco. Atualmente, há uma tentativa de retomada da prática do carimbó na sede municipal. Desde 2007, por iniciativa da Fundação Curro Velho, foi formado um grupo de dança que, posteriormente, foi anexado ao grupo musical formado em grande parte, pelos mesmos integrantes do Conjunto “Suburbanos”, o grupo recebeu o nome de “Canto do Guará” como forma de homenagem a antiga denominação do Município que se chamava “Guará-Mucú”. Dentre os principais problemas relatados no que concerne à prática do carimbó em Bujarú estão: a falta de material e de recursos para adquiri-los, como a matéria-prima usada na confecção de instrumentos (curimbós e banjos principalmente); a ausência de músicos de sopro (flauta, saxofone, etc) e de artesões de banjo no município além da falta de apoio financeiro para custear o transporte do grupo para realizar apresentações fora da localidade.

7.2. RECOMENDAÇÕES

As recomendações sobre o bem cultural carimbó no Município de Bujarú estão relacionadas principalmente ao que foi relatado pelos entrevistados sobre a possibilidade de reprodução do único grupo em atividade do lugar e que depende do fomento do mesmo para a aquisição de materiais e facilitação de deslocamento para futuras apresentações. Há de se chamar a atenção também para uma situação bastante comum dos grupos de carimbó da região no que se refere à escassez de músicos de sopro (flauta, saxofone, etc). Tal situação é proveniente da ausência de uma banda municipal na cidade e também de qualquer instituição de ensino para este tipo de instrumentista. Merece atenção também a história pessoal dos remanescentes do Conjunto “Suburbanos” haja vista que podem subsidiar uma possível retomada mais consistente da prática do carimbó no Município de forma a repassar suas experiências e vivências sobre a manifestação.

9. DOCUMENTOS ANEXADOS**OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	PA 04 08 10 F11 A3
ANEXO 4: CONTATOS	PA 04 08 10 F11 A4
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	04	08	10	F11	01
------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Edgar M. Chagas Jr, Andrey Faro de Lima, Marta Geórgia Santos e Maíra Oliveira Maia		
SUPERVISOR	Edgar M. Chagas Jr		
REDATOR	Edgar M. Chagas Jr e Maíra Oliveira Maia		DATA Março de 2010
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Superintendência do Iphan no Pará		

